



Interpelação Escrita

Segundo a imprensa, a licença especial da Companhia Vang lek Rádio-Táxi, Lda. caduca nesta quinta-feira (dia 6), depois de nove meses de vigência. O Director dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, Wong Wan, referiu que a licença dos “táxis amarelos” não vai ser renovada, e que vai ser aperfeiçoado e iniciado, o mais rápido possível, o respectivo regime de concurso. Embora ainda não se saiba quando é que vai ter início o serviço especial de táxis, as autoridades acreditam que haverá sempre interessados em apresentar propostas, desde que as condições oferecidas sejam razoáveis e adequadas à sua exploração¹. O trânsito de Macau está sempre um caos e as dificuldades em apanhar táxi e autocarro já são alvo das críticas da população, e atendendo à súbita decisão de não renovação da licença dos “táxis amarelos”, os residentes querem saber quando é que vão acabar as dificuldades em apanhar quer autocarro quer táxi.

Há quem entenda que o desaparecimento dos “táxis amarelos” vai piorar a situação. Depois de ter sido declarada a falência da Sociedade de Transportes Públicos Reolin, S.A. e da implementação do novo modelo de serviços de autocarros, que ainda não está a funcionar em pleno, a eficácia dos transportes públicos só tem diminuído. As dificuldades em apanhar autocarro já desagradam bastante, e agora ainda desapareceram, repentinamente, os táxis amarelos. O Governo afirmou que vai ser lançado o concurso para mais 200 licenças de táxi, mas mesmo se tudo correr bem,

¹ Wong Wan referiu que o contrato com os táxis amarelos não vai ser renovado e que o processo de concurso vai ser acelerado. Jornal Va Kio, 3 de Novembro de 2014



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

esses novos 200 táxis só poderão entrar em funcionamento em Janeiro do próximo ano. O problema reside neste “período em branco” e no impacto que irá provocar para a vida da população. Já são bem evidentes as dificuldades em apanhar táxi, uma situação que se agrava em alturas como o Grande Prémio, Dia Comemorativo do Estabelecimento da RAEM e feriados do Natal, e as consequências negativas disto são sempre suportadas pelos residentes. O Governo avaliou e ponderou a situação dos residentes antes de tomar a decisão de acabar com os táxis amarelos?

Segundo a imprensa, no passado, era difícil encontrar táxis pretos, era preciso ter muita sorte para conseguir apanhar um, e os residentes acabavam por chamar os “táxis amarelos”, mas como estes desapareceram, o número total de táxis diminuiu, portanto, todas as chamadas e reservas recaem sobre os táxis pretos. Estes tornaram-se então ainda mais preciosos, e os residentes estão preocupados com o agravamento das infracções que alguns deles cometem, por exemplo, a exigência de gratificações, a selecção de passageiros, e a cobrança abusiva de tarifas, entre outras². Receio que o desaparecimento dos táxis amarelos vá agravar ainda mais a situação.

Segundo a imprensa, aquando da renovação do contrato da Companhia Vang lek Rádio-Táxi, há três anos, os residentes solicitaram ao Governo que negociasse e exigisse que os táxis amarelos só aceitassem, pontualmente, passageiros na rua, mas ao longo dos últimos três anos, esta exigência nunca foi satisfeita. No início deste ano, por altura da última renovação do contrato

² Com o desaparecimento dos táxis amarelos, o comportamento dos motoristas dos táxis pretos não irá piorar? Jornal Ou Mun, 4 de Novembro de 2014



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

por mais nove meses, o Governo autorizou que só 60% dos táxis amarelos fossem afectos aos serviços por chamada telefónica, mas devido à falta de recursos humanos, estes serviços não foram capazes de dar resposta às necessidades da população³. Todos os sectores de Macau se debatem, actualmente, com insuficiência de profissionais, o que afecta a imagem de Macau enquanto cidade turística, portanto, o Governo já encarregou o Instituto Politécnico de Macau de proceder a um estudo sobre os motoristas profissionais. Qual é então o ponto de situação desse estudo? Quando é que os residentes vão ficar a conhecer os respectivos resultados?

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns residentes, o desaparecimento dos “táxis amarelos” vai necessariamente afectá-los, e os novos 200 táxis só vão poder entrar em funcionamento em Janeiro do próximo ano. Mas durante este intervalo vamos passar pelo Grande Prémio, Dia Comemorativo do Estabelecimento da RAEM e feriados do Natal, entre outros, alturas em que, admito, as dificuldades em apanhar transportes públicos vão ser maiores. Os diversos serviços procederam a estudos para avaliação dos impactos do desaparecimento dos táxis amarelos junto dos residentes? Estes vão ser esclarecidos?
2. Há quem entenda que, com o desaparecimento dos táxis amarelos, os táxis pretos vão portar-se ainda pior, e os residentes também estão preocupados com o aumento das dificuldades em apanhar táxi. Qual é a opinião do

³ Há que reforçar o controlo rigoroso da exploração de táxis, Jornal Ou Mun, 3 de Novembro de 2014



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo sobre isto?

3. Segundo a imprensa, uma das razões do desaparecimento dos táxis amarelos é a insuficiência de recursos humanos. O Governo já encarregou o Instituto Politécnico de Macau de proceder a um estudo sobre os motoristas profissionais. Qual é o ponto de situação desse estudo? Já se chegou a alguma conclusão? Se sim, pode a mesma ser divulgada junto dos residentes?

4 de Novembro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Mak Soi Kun